

Discurso de recebimento do título de Dr. Honoris Causa concedido a Augusto Ruschi

Primeiramente, gostaria de cumprimentar a todos membros da mesa e audiência.

Quero agradecer, em meu nome e em nome de toda minha família, ao Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo, Reinaldo Centoducati, bem como a todo corpo de professores dessa instituição, pela concessão do título de Dr. honoris causa a meu pai, Augusto Ruschi, o que representa uma grande honra a sua memória.

Eu gostaria de pedir a todos presentes que permitam que eu use meu tempo aqui hoje para oferecer uma reflexão sobre a obra e a vida de meu pai, Augusto Ruschi o aniversariante de hoje, e nosso homenageado.

Augusto Ruschi desenvolveu grande intimidade com o mundo natural desde a infância, e sua relação de amizade com a natureza foi cultivada ao longo de toda vida. Junto à natureza, Ruschi desfrutou dos prazeres que a busca pelo entendimento do mundo natural oferece à curiosidade humana desde os primórdios de sua existência. A aquisição do conhecimento científico marcou o aprofundamento de sua relação com o meio ambiente, cujas descobertas foram registradas em seus artigos científicos e livros.

Em uma relação tão íntima, como a de Ruschi com a natureza, é de se esperar que grande adversidade de momentos seja compartilhada. No caso de Ruschi e a natureza, momentos de tristeza, sofrimento, dor, desespero, ódio; momentos de ignorância, desconsideração, desrespeito e incoerência; momentos de devastação, momentos de queimadas e derrubadas; momentos em que sua melhor amiga era atacado e traído por aqueles a quem só traz o bem.

Momentos como os descritos acima são capazes de enfraquecer o coração dos observadores, de converter o pensamento de sábios e cétricos, mas não passam de faíscas que adrenalizam sangue nas veias de guerreiros que conhecem suas causas e que se

propõe a realizar objetivos maiores que sua essência. Assim foi a luta de Ruschi, que empenhou seus esforços ao combate pelo meio ambiente, um combate travado em diferentes campos de batalha: hora na conscientização dos tomadores de decisão para que entendessem a importância da inclusão ambiental no planejamento futuro; hora na instrução a alunos de graduação e pós-graduação à sociedade que continuara a se abster mediante a destruição do meio ambiente de seu país conformados com o marketing de um escambo pós-colonial.

Mais que um defensor, Ruschi foi um revolucionário. Suas motivações eram baseadas em conceitos pouco comuns, se não inexistentes, à época, e seus esforços para quebrar os paradigmas ambientais da época somaram-se aos esforços para combater a destruição ambiental. Ainda hoje, mesmo que de forma muito restrita, nossa geração desfruta da natureza em seu estado mais puro, muitos deles presentes deixados pelo aniversariante, especialmente no estado do ES. Generoso, Ruschi nos deixou seu maior legado, a instituição de pesquisa que construiu, as matas que preservou e o exemplo de como devemos tratar sua melhor amiga, a natureza, para que essa também nos seja. Hoje, enquanto acompanhamos apreensivos os resultados de tão desastrosa tragédia na bacia no Rio Doce, celebramos o aniversário daquele que mais lutou em defesa do Meio Ambiente. Celebramos seu exemplo de vida, seus ideais; suas virtudes. Celebramos com muita saudade, mas acima de tudo, com esperança de que Augusto Ruschi continue a influenciar as futuras gerações.

Considero uma grande honra ser além de filho, um eterno aluno de Augusto Ruschi; e aceito, em seu nome, o prêmio de Doutor Honoris causa concedido pela Universidade Federal do Espírito Santo, a maior instituição de ensino de seu tipo do Estado do Espírito Santo.

Piero Angeli Ruschi, 12 de Dezembro de 2015